

Reunião dos latinos

Os ministros das Relações Exteriores dos onze países devedores latino-americanos integrantes do Grupo de Cartagena se reunirão em Washington no próximo domingo, informou a AP/Dow Jones.

O ministro venezuelano, Simon Alberto Consalvi, disse — em Caracas — que a reunião se destina a discutir o comunicado de Cancún assinado sexta-feira passada pelos presidentes Miguel de la Madrid, do México, e Jaime Lusinchi, da Venezuela, advertindo que a queda nos preços do petróleo poderá impedir que os países devedores honrem os pagamentos de seus débitos.

Até ontem, o presidente José Sarney não havia sido convidado para participar de uma reunião de presidentes latino-

americanos para discutir a dívida do continente, informou, em Brasília, o embaixador Rubens Ricupero, assessor para assuntos internacionais do Palácio do Planalto.

Acredita-se em Brasília que a reunião dos presidentes latinos não se realizará e que a sugestão do chanceler uruguai, Enrique Iglesias, será acatada. Ele propõe que se aproveite a oportunidade do encontro entre os oito chanceleres do Grupo de Contadora (México, Colômbia, Panamá e Venezuela) e do grupo de apoio (Brasil, Argentina, Peru e Uruguai) que neste mês falharão com o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, sobre o processo de paz na América Central, para discutir o tema da dívida.